

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Eliane Aparecida Coelho de. A maioria construída na “Arte de viver na rua”: experiências de jovens que percorreram o caminho das ruas, da institucionalização e da desinstitucionalização. 2000. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

2) Orientador – FANTIN, Maristela.

3) Resumo – Este estudo procura evidenciar o processo de construção da maioria, com base na trajetória de vida de alguns jovens que viveram pelas ruas de Florianópolis-SC, passaram pela instituição de abrigo e chegaram à maioria. Desligados da instituição ao completarem 18 anos, continuam não tendo acesso aos muitos direitos básicos de sobrevivência e à conquista da autonomia, retornando, em muitos casos, para a vida na rua. Para tanto realizei uma pesquisa de campo de agosto de 1998 a março de 1999, num primeiro momento, convivendo com eles, observando-os e, em seguida, utilizando a entrevista semi-estruturada, procurando ouvir e mostrar esta realidade. Busco descrever as interferências da família, da rua e da instituição no processo de construção desta maioria. Ao evidenciar esta realidade brasileira, emergem os aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais que a envolvem. Neles, encontram-se as trajetórias de vida desses jovens, marcadas pela luta pela sobrevivência, pelas experiências solidárias, bem como pelo desafio, resistência e dispositivos disciplinares que envolvem uma determinada “ordem” estabelecida.

4) Palavras-Chave – Não possui.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.